A lenda da gralha-azul, a plantadora de araucárias



CONTA A LENDA QUE HOUVE UM TEMPO EM QUE A GRALHA-AZUL ERA APENAS UMA GRALHA COMUM, TAMBÉM MUITO BONITA, MAS SÓ UMA GRALHA PARDA QUE QUERIA SER ÚTIL PARA A HUMANIDADE, MAS NÃO SABIA BEM COMO.

UM DIA, ENQUANTO DORMIA NUM MAJESTOSO GALHO DE UM PINHEIRO-DO-PARANÁ, A GRALHA ACORDOU COM OS GOLPES DE UM MACHADO DERRUBANDO SUA MORADA. ASSUSTADA, VOOU PARA AS NUVENS, PARA ESQUECER A TRISTEZA DE VER A SUA ÁRVORE TOMBADA. ENTRISTECIDA, A GRALHA PENSOU EM NÃO MAIS VOLTAR.

LÁ NO CÉU, UMA VOZ DIVINA A FEZ LEMBRAR DO QUE FAZIA NA FLORESTA: ENQUANTO SE ALIMENTAVA DO FRUTO DO PINHEIRO, ELA SEMPRE ENTERRAVA NO CHÃO UM NACO DELE, A PARTE MAIS SUCULENTA, ONDE FI CAVA A SEMENTE, PARA COMER MAIS TARDE. MAS COMO SEMPRE SE ESQUECIA DO LOCAL ONDE DEIXOU SEU LANCHE, SEM QUERER SEMPRE PLANTAVA MUITOS PÉS DE ARAUCÁRIA.

A VOZ LHE DISSE QUE, DALI PRA FRENTE, O QUE ERA APENAS UM ESQUECIMENTO SERIA A SUA GRANDE MISSÃO HUMANITÁRIA. ANTES DE VOLTAR À TERRA, SUAS PENAS FORAM PINTADAS DE AZUL, PARA QUE ELA PUDESSE SE DESTACAR DAS DEMAIS AVES ENQUANTO FOSSE ESPALHANDO AS SEMENTES DE PINHÕES PARA PRESERVAR A MATA DE ARAUCÁRIAS.

DESDE ENTÃO, POR ONDE PASSA, A GRALHA-AZUL VAI PLANTANDO OS PINHEIROS-DO-PARANÁ COM SEU MÉTODO PECULIAR: DEPOIS DE COMER A PARTE MAIS FI NA DO PINHÃO, COM O BICO ELA PRESSIONA A OUTRA PARTE, A DA SEMENTE, ATÉ ENTERRÁ-LA NO CHÃO. E, PARA COMPLETAR SEU TRABALHO, COBRE O LOCAL COM FOLHAS, PEDRAS, OU GALHOS, PARA QUE A SEMENTE POSSA GERMINAR E DELA POSSA NASCER UM NOVO PÉ DE ARAUCÁRIA.

PROPOSTA:

 LEIA A LENDA SOBRE A GRALHA AZUL.

 ESCOLHA UMA DAS TÉCNICAS ARTÍSTICAS JÁ CONHECIDAS POR VOCÊ (RECORTE E COLAGEM, PINTURA, GIZ DE CERA, TINTA, ETC) E UTILIZE-A PARA REPRESENTAR A LENDA PARANAENSE.